



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

## **ANÁLISE DO EMPREGO FORMAL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ<sup>1</sup>**

**Jussiano Regis Pacheco<sup>2</sup>, Jônatas Arruda<sup>3</sup>, Romualdo Kohler<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET- Economia/UNIJUI; [sopachecao@gmail.com](mailto:sopachecao@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET- Economia/UNIJUI; [arrudajonatas@hotmail.com](mailto:arrudajonatas@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professor Orientador – Coordenador do Colegiado do Curso de Economia, adscrito ao DACEC / UNIJUI, com formação em Administração, Ciências Jurídicas e Sociais e Ciências Econômicas, Mestrado em Desenvolvimento Regional pela UNISC e Doutorado em Administração pela UNaM, Posadas/Argentina.

### Resumo

A presente investigação procura entender a dinâmica do trabalho formal no município de Ijuí, que contempla as relações contratuais de trabalho, reguladas por legislação específica e com direito às garantias sociais. Tem, portanto, como objetivo geral verificar a evolução do emprego com carteira assinada no município, avaliando a distribuição dos postos por atividade econômica, com vistas à leitura da dinâmica contemporânea da economia local. A fonte básica de pesquisa, que subsidiam as análises, são os dados divulgados mensalmente pelo MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados da última década, permitiram verificar uma evolução consistente no mercado de trabalho formal de Ijuí, em especial, pós-2006, capitaneada pelo desempenho extremamente positivo do setor terciário, em especial, com a geração de novos postos de trabalho nas atividades de comércio e de serviços, sustentáculo da economia local.

Palavras chaves: Economia Local, Mercado de Trabalho, Economia de Ijuí.

### Introdução

Com o surgimento do sistema capitalista de produção e a conseqüente utilização do trabalho assalariado em larga escala, emerge o mercado de trabalho como uma variável fundamental no funcionamento da economia. De uma forma bastante ampla, ele pode ser entendido como a compra e venda de serviços de mão de obra, determinando as taxas de empregabilidade por atividade econômica, os níveis de salários, as condições de trabalho e os demais aspectos relativos às relações entre capital e trabalho.

Para entender a dinâmica regional do trabalho, a presente pesquisa propõe um estudo do mercado de trabalho do município de Ijuí, com base na evolução do emprego formal, vulgarmente conhecido como “trabalho com carteira assinada”, o qual contempla as relações contratuais de trabalho, regulado por legislação específica e com garantia sociais. Desta forma, vale frisar que a investigação não contempla o mercado de trabalho informal, aquele





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

em que prevalecem regras de funcionamento sem um mínimo de interferência governamental, ou seja, à margem da legislação trabalhista.

A fonte de pesquisa são os dados apresentados no MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, que, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, cataloga e divulga informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados permitem verificar a evolução do mercado de trabalho formal de Ijuí na última década, por setor de produção, o que viabiliza a identificação das atividades econômicas que dão o suporte de sustentação do emprego assalariado no município.

Assim, o objetivo geral do seguinte trabalho é o de acompanhar a evolução do emprego formal em Ijuí, para analisar a distribuição do trabalho por atividade econômica, como um, dos poucos, indicador disponível e atualizado, com vistas à leitura da dinâmica da economia local.

#### Metodologia:

Para este estudo são utilizados os dados divulgados mensalmente pelo CAGED/MTE para o município de Ijuí. O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza informações dos empregos formais de forma desagregada, segundo a classificação dos setores econômicos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Economia e Estatística, que são disponibilizados mensalmente para os municípios brasileiros com mais de 30.000 habitantes.

Os setores econômicos apresentados na divulgação são divididos em Extrativa Mineral, Indústria da transformação, Serviço Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração Pública, Agropecuária e Outros. Contudo, para este estudo, em função de sua importância relativa, se utiliza apenas os destaques da Indústria da Transformação, da Construção Civil, do Comércio, dos Serviços e Total.

Assim, as análises se baseiam na evolução dos dados divulgados, com essência no número de admissões e desligamentos, que, baseados nos estoques anteriores, indicam os fluxos mensais de movimentação do emprego formal por atividade econômica no município de Ijuí, agregados em três períodos de observação: mensal, acumulado do ano e acumulado dos últimos 12 meses.

#### Resultados e discussão:

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, em Ijuí foram criados, em junho deste ano, 159 novos postos de trabalho com carteira assinada, a partir do quadro de 826 trabalhadores admitidos e 667 demitidos. Os serviços lideraram o ranking mensal com a geração de 117 postos, seguido do comércio com 27, da construção civil com 11 e da indústria de transformação com 3 novos postos de trabalho.

Entre janeiro à junho de 2011, o município gerou 838 novos empregos formais, impulsionado pela geração 712 postos no setor de serviços, ou 85 % do total, sendo 419 nos serviços e 293 no comércio. A indústria de transformação abriu 114 novas vagas e a



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

construção civil 14 vagas. No acumulado do ano, foram 5.469 trabalhadores admitidos e 4.631 demitidos.

Nos últimos doze meses, de julho de 2010 à junho de 2011 foram gerados 1.710 novos empregos formais, com destaque também para as atividades do setor terciário com 1244 postos, ou 72,7% do total, com respectivos 672 nos serviços e 572 no comércio. A indústria da transformação abriu 231 novas vagas e a construção civil 220.

Contudo, em relação ao mês de julho de 2010, o mês de junho de 2011 apresentou um desempenho superior na geração de empregos com carteira assinada (159 contra 59). Entre as atividades econômicas, comércio e serviços superou o desempenho do ano anterior, enquanto os demais setores não acompanharam seus equivalentes daquele mês.

Sobre o acumulado do ano, observa-se o desempenho se mantém positivo, 838 contra os equivalentes 731 de 2010. Verifica-se que as atividades vinculadas ao setor de serviços, comércio e serviços aceleraram a geração de novos empregos formais, todavia se observa uma redução relativa no crescimento da construção civil e da indústria de transformação.

Também na análise comparativa dos últimos doze meses anteriores ao mês de junho, de 2011 com 2010, se registra um quadro ainda mais positivo, superando em mais de 70% o desempenho anterior (1710 novos postos contra 998 de 2010), de acordo com os números apresentados no Gráfico 6. Todas as atividades econômicas tiveram um desempenho superior aos seus equivalentes do período anterior.

As estatísticas do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego – CAGED indicam um quadro de 18.932 trabalhadores com emprego formal em Ijuí no mês de junho do corrente ano. Como em dezembro de 2010 se registravam 18.094 trabalhadores com carteira assinada no município, se verifica um crescimento relativo de 4,63% já nestes primeiros 6 meses do ano.

De outro modo, nos mostra a geração de postos formais de trabalho, por ano, no período de janeiro de 2000 à junho de 2011. Por esse recorte, se observa que os números destes primeiros seis meses do ano já superam os 70% do desempenho recorde de janeiro a dezembro de 2010, 838 até junho de 2011, contra 1151 em dezembro de 2010.

Este cenário permite apontar que é forte a tendência de, em 2011, se suplantar o recorde histórico verificado no ano de 2010, que havia consagrado o melhor desempenho municipal da década na criação de emprego formal, tanto em crescimento (geração de novos postos de trabalho com carteira assinada), quanto no contingente de trabalhadores formais, o que se traduz em um indicador extremamente positivo do comportamento da economia local. Todavia, há de se epigrafar, por fim, que a desaceleração no ano de 2011 no crescimento da construção civil e da indústria da transformação, pode frear um pouco o desempenho total no município.

## Conclusão

O presente trabalho permite verificar a maneira consistente que se apresenta a geração de novos postos de trabalho formal no município de Ijuí, ao longo da última década, com



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

destaque às movimentações positivas dos anos mais recentes, pós 2006, capitaneados pelo comportamento do setor terciário, em especial comércio e serviços.

Os últimos registros, de junho de 2011, confirmam que o mercado de trabalho formal no município de Ijuí está apresentando o comportamento mais positivo da última década, tanto no recorte mensal quanto semestral e ratifica seu principal setor, o terciário, nas atividades de comércio e serviços, como a alavanca propulsora de seu desempenho extremamente positivo. Entretanto, vale frisar, que, apesar de ainda positivos, os números da Construção Civil, e da Indústria da Transformação, já demonstram desaceleração em relação aos mesmos destaques temporais anteriores.

No recorte do acumulado nos últimos 12 meses anteriores a junho de 2010 e 2011, também se observa que todos os setores obtiveram crescimento histórico superior e que, mesmo o baixo desempenho dos dois setores acima destacados para este primeiro semestre, ainda não foi suficiente para frear o desempenho anual das referidas atividades e total do município.

Já no tocante ao estoque total de emprego formal no município de Ijuí, as estatísticas do CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego indicam um quadro de 18.932 trabalhadores com emprego formal no mês de junho do corrente ano, praticamente 5% superior ao estoque de dezembro de 2010, quando se registravam 18.094 trabalhadores com carteira assinada no município.

Por fim, o cenário permite apontar que é forte a tendência de, em 2011, se suplantar o recorde histórico verificado no ano de 2010, que havia consagrado o melhor desempenho municipal da década na criação de emprego formal, tanto em crescimento (geração de novos postos de trabalho com carteira assinada), quanto no contingente de trabalhadores formais, o que se traduz em um indicador extremamente positivo do comportamento da economia local.

#### Referências citadas

KOHLER, Romualdo e Ou, Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal, ACI e FIDENE/UNIJUI, março/2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/pdet/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>. Acessado em: 20/08/2011.